



Secretaria Municipal de Saúde ALERTA

AS EMERGÊNCIAS DAS ARBOVIROSES

As arboviroses têm representado um grande desafio à saúde pública devido às mudanças climáticas e ambientais, aos desmatamentos, migração populacional, ocupação desordenada de áreas urbanas, precariedade das condições sanitárias que favorecem a amplificação, a transmissão viral, além da transposição da barreira entre espécies. Um grande desafio para os profissionais de saúde é a pluralidade de manifestações clínicas e a diversidade de agentes infecciosos envolvidos. Só recentemente o diagnóstico laboratorial tornou-se um aliado importante na luta contra doenças provocadas por arbovirus, porém, os testes laboratoriais não são abrangentes e não estão disponíveis a toda a população.



O que acontece com pessoas infectadas?

O quadro clínico das pessoas infectadas por esses arbovírus seja o Chikungunya, Zika

Vírus ou mesmo a Dengue, prejudica muito a qualidade de vida do indivíduo, pois além da gravidade dessas enfermidades, ele pode ficar com sequelas por todo o resto de sua vida, tendo a possibilidade mesmo que remota de se chegar ao óbito, e ou, deixar sequelas permanentes.

As sequelas permanentes mais frequentes estão ligadas a artrites provenientes dos vírus, que pioram significativamente a qualidade de vida do sujeito. Por conta das fortes artrites causadas pelo vírus Chikungunya, o indivíduo infectado fica

impossibilitado de realizar diversos movimentos, de trabalhar e de fazer as tarefas domésticas e pessoais. As profundas artrites ocorridas no período sintomático é uma das características que distinguem o Chikungunya, essas artrites podem permanecer como sequelas permanente na pessoa infectada.

SINTOMAS	DENGUE	CHIKUNGUNYA	ZIKA
 FEBRE	Alta (39°C a 40°C), que começa subitamente.	Alta (39°C a 40°C), que começa subitamente.	Leve ou até mesmo ausente.
 DORES	Nos músculos, nas articulações, na cabeça e atrás dos olhos.	Inchaço nas articulações e dores intensas, que dificultam atividades rotineiras (como cozinhar, tomar banho, escovar os dentes etc.).	Dores menos intensas nas articulações, em geral nas extremidades, às vezes acompanhadas de inchaço. Olhos vermelhos e aversão à luz.
 MANCHAS VERMELHAS	Sim, às vezes com coceira.	Sim, com coceira intensa.	Sim, com coceira intensa.
 ATENÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> Náuseas, vômitos e diarreia. Dor abdominal intensa. Vômitos persistentes. Acúmulo de líquidos. Tonturas. Aumento do fígado. Sangramento de mucosa. Letargia e/ou irritação. Aumento de hematócritos, o que pode estar associado à redução das plaquetas. 	<ul style="list-style-type: none"> Idade acima de 45 anos. Lesões prévias nas articulações. Doenças crônicas (ex.: hipertensão, diabetes) ou autoimunes (ex.: lúpus). 	Dormência nas extremidades, dificuldade para caminhar, alterações neurológicas, paralisia facial.



COMO DIFERENCIAR AS ARBOVIROSES?

Embora exista uma similaridade grande entre os sinais e sintomas dos agravos, podemos diferenciá-los pela periodicidade e intensidade dos sinais e sintomas.

TRATAMENTO

Não há tratamento específico nem vacina para as infecções por estes vírus disponível na rede pública exceto a Febre Amarela. A recomendação, em caso de sintomas, é para que o paciente procure o Serviço de Saúde mais próxima para avaliação. Além disso, é importante fazer repouso e cuidar da reposição de líquidos.

No caso de dengue, é extremamente importante que haja reconhecimento precoce dos sinais de alarme e gravidade. Para Chikungunya, um profissional deve ser consultado para que sejam recomendados analgésicos e tratamentos não farmacológicos como fisioterapia e exercícios.

Os medicamentos devem ser utilizados somente com prescrição

médica e para aliviar os sintomas. Alguns medicamentos como ácido acetilsalicílico (AAS - Aspirina) e outros anti-inflamatórios não hormonais (ex.: Ibuprofeno, nimesulida, diclofenaco, etc.), podem aumentar complicações hemorrágicas, principalmente em caso de dengue, por isso não devem ser utilizados.

SEQUELAS:

As consequências mais relevantes das arboviroses a longo prazo são a cronificação, nos casos de Chikungunya, e a transmissão vertical (ou seja, da mãe para o feto) da Zika, podendo levar à Síndrome Congênita associada à infecção pelo vírus. Considera-se fase crônica de Chikungunya quando os sintomas permanecem por mais de 3 meses, especial-

mente as dores musculares e articulares.

Na Zika congênita, fetos expostos à infecção pelo vírus durante a gestação, podem ter seu crescimento e desenvolvimento neurocognitivo comprometidos, podendo apresentar sinais clínicos como a microcefalia.

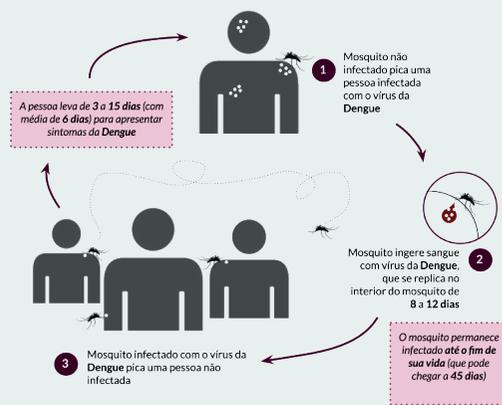
PREVENÇÃO E CONTROLE:

Embora a Dengue, Zika e Chikungunya tenham tendência de maior concentração de casos entre os meses de janeiro e maio, em todo o Estado. É preciso reforçar que o vetor das doenças circula durante todo o ano. Por isso, os cuidados em relação ao combate aos focos do mosquito não devem cessar.

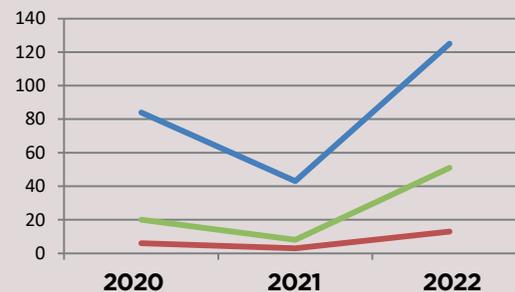
COMO EVITAR A PROLIFERAÇÃO do *Aedes aegypti*

-  Descarte adequadamente tudo que acumula água
-  Mantenha bem tampados tonéis e barris de água
-  Vire garrafas e vasilhames
-  Não deixe pneus onde possa acumular água
-  Mantenha calhas, canos e ralos desentupidos
-  Coloque areia nos pratos de vasos de plantas
-  Tampe a caixa d'água
-  Tampe as lixeiras

Ciclo do vírus da Dengue



ANÁLISE DE DADOS TRIÊNIO DENGUE



- Casos descartados
- Casos importados
- Casos autóctones

Analisando os últimos 3 anos nos departamentos com um aumento exorbitante no último ano de positivos em Dengue no qual só teremos bom êxodo para promover saúde com o auxílio e comprometimento da população que é o principal fator de PREVENÇÃO.



As chuvas estão de volta, e com elas o mosquito da Dengue!

Faça a sua parte e acabe com os focos de *Aedes aegypti*.

É hora de redobrar a atenção e evitar que poças d'água se formem.

FONTE:

- Banco de dados do SINAN (2020, 2021, 2022)
- Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas Arboviroses - Ministério da Saúde.